

CARTA DE SÃO LUÍS DO MARANHÃO

46º Encontro Nacional do FORPROEX

Reunidos/as no Centro Pedagógico Paulo Freire da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) as Pró-Reitoras e os Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Ensino Superior Brasileiras, em seu 46º Encontro Nacional do FORPROEX, realizaram discussões sobre o tema: "Extensão Universitária para a transformação social: protagonismo docente, discente e da comunidade". A partir dessa temática, reafirmaram a importância da consolidação da Extensão Universitária no Brasil, no dia em que se comemora o nascimento do educador Paulo Freire, 19 de setembro, referência teórica para a construção do pensamento extensionista, bem como para a continuidade da defesa de uma sociedade com equidade social, cujos princípios democráticos devem sustentá-la.

Nesse contexto, o FORPROEX ressaltou a importância das relações entre a educação popular, os movimentos sociais e a universidade, na perspectiva freireana, pensando em outras formas de educação, em que a extensão está inserida como essencial para a formação acadêmica como um processo ético, político e pedagógico que contribui para a formação integral e transformadora, fortalecendo o protagonismo discente, docente e da comunidade.

Em relação ao processo de avaliação da extensão universitária como dimensão acadêmica, os/as integrantes do fórum reiteraram a consolidação de indicadores que possam aprimorar a gestão da extensão, bem como a difusão de seus resultados junto à sociedade. Tais indicadores deverão compor os relatórios de gestão das instituições públicas de ensino superior, de modo a simplificar e a dar visibilidade do desenvolvimento da extensão nessas instituições. Nessa direção, o fórum reforçou a necessidade da construção de uma base comum de dados entre



as instituições, a fim de promover a coesão da identidade da extensão, em nível nacional. Essa base comum de dados deverá ser, periodicamente, encaminhada ao CNE, INEP, ANDIFES, ABRUEM, FORPLAD; FORGRAD e CONIF.

No que se refere à creditação da extensão, o FORPROEX reconheceu que as Diretrizes Nacionais da Extensão Universitária, trazidas pela Resolução CNE Nº 07, de 18 de dezembro de 2018, significam um avanço para a consolidação da extensão nas IPES, integrando o processo formativo dos estudantes em nível superior. A creditação da extensão leva ao fortalecimento da Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, previsto no Art. 207 da Constituição Federal.

Além da consolidação da extensão, os Pró-Reitores e as Pró-Reitoras realizaram discussão sobre a extensão no Programa Future-se, apresentado pelo Ministério da Educação às Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) Diante da análise desse Programa, avaliou-se que o anteprojeto não contempla a Extensão em sua dimensão formativa, colocando-a a serviço da captação de recursos e desconfigurando sua função social. Igualmente, a proposta é omissa quanto à manutenção do fomento das Instituições Federais de Ensino Superior e afronta a autonomia universitária garantida pela Constituição Federal, pois atribui forte protagonismo da gestão das instituições em Organizações Sociais, qualificadas para atuarem no interior das IFES. Nesse sentido, o FORPROEX não recomenda às IFES a adesão ao projeto do MEC e manifesta profunda preocupação com o modo como a extensão foi apresentada pela proposta, comprometendo décadas da construção da relação das instituições de ensino com a sociedade.

Para tanto, delibera pela articulação política com o Congresso Nacional, com o objetivo de contribuir com a elaboração de propostas para o ensino superior público brasileiro que não descaracterizem a essência da extensão universitária.



Considerando o pilar da autonomia universitária, o FORPROEX propôs a reativação dos trabalhos de organização dos eixos temáticos constantes em sua política nacional, com as novas coordenações gerais, além da elaboração do Plano de Gestão da Extensão, por cada regional, em que as metas e objetivos considerem: os indicadores nacionalmente previstos e auditáveis, bem como o avanço no processo de creditação das instituições. Para tanto, recomendou a articulação e parceria com o FORGRAD e o FORPLAD, ressaltando a necessidade de estratégias para uma comunicação eficiente dos resultados acadêmicos oriundos da extensão, junto à sociedade brasileira.

E, por fim, na defesa da universidade pública, gratuita, laica, de qualidade e para todos/as, o FORPROEX continuará firme em seu propósito de manter-se *entidade voltada para a articulação e definição de políticas acadêmicas de extensão, comprometida com a transformação social para o pleno exercício da cidadania e o fortalecimento da democracia.* (Regimento FORPROEX, 2010), primando por uma extensão universitária potente, que, de fato, interfira na formação das pessoas, no âmbito profissional, com vistas à sua emancipação e atuação mais humanizada.

São Luis/MA, 20 de setembro de 2019.